

## PROCESSO SELETIVO - Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança

Nome: Fernanda Veiga Gomes da Fonseca

TAG - Ethical Hacking - Entrega: 09/03/2020

Atualmente, a mídia mostra os hackers como figuras negativas, indicando que suas atividades apenas estão voltadas para o roubo de informações ou vandalismo cibernético. É importante ressaltar que nem todas as ações de coleta de informações são maliciosas, uma vez que movimentos como o "hacking ético" visam o conhecimento, respeitando o limite imposto pelas leis. O "hacktivismo" também busca melhorar a qualidade de vida através da influência política do movimento, possuindo, pois, intenções positivas. Entretanto, comumente opta por ultrapassar limites legais e éticos quando inclinado a uma ideologia político-partidária extrema.

Pode-se lembrar da semelhança existente entre o hacking ético e o hacking malicioso no que tange à utilização das mesmas ferramentas e do mesmo conhecimento de sistemas de computação. Todavia, o acesso do primeiro aos sistemas busca respeitar as leis, tendo a ética em seus princípios, objetivando primariamente aprender com as falhas de segurança de uma empresa. Eventualmente, essas falhas podem ser reportadas a mesma, caso essa tenha solicitado previamente, por exemplo. A melhoria da qualidade de vida através do acesso à informação é outro pilar dos "hackers éticos", pois aderir à ética hacker significa aderir ao software livre e ao código aberto, visto que possibilita que este seja melhorado e reutilizado em outros projetos, lembrando-se sempre do respeito aos parâmetros legais.

As crenças do "hackativismo", assim como no "hacking ético", enfatizam que o acesso a informação é um direito fundamental. Muitas vezes, seus atos são inofensivos. Ataques de DoS, por exemplo, sobrecarregam de requisições um certo domínio durante um período de tempo, impossibilitando-o de prover serviços e tornando-o praticamente inacessível durante o ataque, mas, após o término do

ataque, o domínio voltará a funcionar normalmente sem danos ou roubo de dados. Por outro lado, é importante destacar que as atividades dos hacktivistas geram muitas controvérsias, porque roubo e exposição de informações pessoais de indivíduos ou empresas são discutíveis. Ao longo da História, são inegáveis os prejuízos causados pelo conflito de duas esferas de interesse - vide as consequências da influência da política na Igreja e vice-versa. No caso do "hacktivismo", a ética pode ser deixada de lado em prol dos interesses políticos, optando-se por agir de maneira ilegal no meio digital, o qual deve ser um ambiente com respeito à privacidade e às leis em primeiro lugar.